

O Século Futuro

A FÉ NECESSÁRIA PARA A SALVAÇÃO

Quanto mais passa o tempo, mais nós vemos que Jesus tinha razão ao declarar: «Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?» (Luc. 18:8).

Muitas são as pessoas que não deixando a Bíblia explicar-se ela mesma, pensam descobrir contradições na palavra de Deus. Desta forma a sua fé, não se pode firmar solidamente sobre a Bíblia. Por exemplo, cita-se: «Por isso, nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei.» Habitualmente não verificam a continuação do versículo, porque aparentemente não tem interesse. Mas o mesmo versículo continua dizendo, «Porque é pela lei que vem o conhecimento do pecado» (Rom. 3:20).

Se nós admitimos que a lei foi abolida, nós não podemos mais determinar o que é o pecado. Podíamos assim concluir, que a salvação seria pela fé, sem a lei divina. Neste caso podia-se transgredir a lei sem nos preocuparmos. Uma tal interpretação desta passagem, deixa de lado um outro versículo, citado pelo apóstolo Paulo que diz assim: «Porque, os que ouvem a lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão-de ser justificados» (Rom. 2:13). Cita-se também: «Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras para que ninguém se glorie» (Efé. 2:8-9). Mais uma vez, esta interpretação liberal, a justificação sem as obras fecha os olhos sobre o que nos ensina a epístola de Tiago: «Meus irmãos, que aproveita alguém se disser que tem fé, e não tiver obras? Porventura, a fé pode salvá-lo?» (Tiago 2:14). «Assim, também a fé, se não tiver as obras é morta em si mesma. Mas dirá alguém: tu tens a fé, e eu tenho as obras, mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras. Tu crês que há um Deus, fazes bem: também os demónios o crêem e estremecem. Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras é morta?» (Tiago 2:17-20).

Saibam que não existe nenhuma contradição dentro da Bíblia. Se tomarmos o cuidado de examinar todas as passagens das Escrituras que falam da salvação pela fé, acabaremos por compreender que existem duas espécies de fé. A boa e a má, a útil e a inútil, a viva e a morta. A fé morta, nunca salvará ninguém. É o que Tiago nos explica, que a fé sem obras é **inútil**. E ele acrescenta: «Porventura o nosso pai Abraão não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaac? Bem vêes que a fé cooperou com as suas obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada» (Tiago 2:21-22). E continua dizendo: «Vede então que o homem é justificado pelas obras, e não somente pela fé» (Tiago 2:24). Mas seríamos nós salvos pelas obras e não pela fé? Certamente que não! Nós nos enganaríamos se acreditássemos nisso! Nós somos salvos pela fé! Mas a fé deve ser acompanhada pelas obras, porque é pelas obras que a fé é **aperfeiçoada**. Esta é a fé viva. Os apoiantes da fé sem as obras afirmam, que não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça. É verdade que estamos debaixo da graça, mas não devemos ficar simplesmente agarrados a esta simples frase.

Mas vamos continuar a ver o que o apóstolo Paulo escreve a este respeito: «Pois quê? Pecaremos porque não estamos debaixo da lei mas debaixo da graça? De modo nenhum». Esta é a resposta de Paulo (Rom. 6:15). O que quer dizer nem pensar nisso. Paulo continua dizendo: «Que diremos pois? Permaneceremos no pecado para que a graça abunde? De modo nenhum. Nós que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?» (Rom. 6:1-2). Como certamente sabeis, existe uma condenação e uma pena a pagar, porque todos os homens pecaram. Esta pena é a morte eterna, porque a Bíblia nos diz, que o salário do pecado é a morte (Rom. 6:23).

A lei tem o direito de tomar a vida daquele que a transgrediu, assim ela é mais forte do que o transgressor e reina sobre ele. Desta forma, o pecador esta debaixo da lei. Mas quando ele se arrepende sinceramente dos seus pecados e aceita o sacrificio de Jesus Cristo para pagamento da pena que está sobre ele e que é exigida pela lei, esse pecador é perdoado. Nessa altura, ele passa a estar debaixo da graça, porque essa penalização deixou de estar sobre ele.

Os que continuam numa vida de pecadores ou que voltam a essa vida, transgredindo voluntariamente a lei, não estão debaixo da graça. Mesmo que assim não pensem, continuam debaixo da condenação prevista para o transgressor. Nós não somos justificados pelas nossas obras, elas não nos tornam justos, mas como diz o apóstolo Paulo: «mas é pela lei que vem o conhecimento do pecado» (Rom. 3:20). O objectivo da lei, não é de nos perdoar, de nos justificar, de lavar ou purificar, não!

Somente o sangue de Cristo tem esse privilégio. A lei nos conduz no caminho da obediência, se nós nos submetemos. A lei define o que é o pecado, ela nos revela o que nós devemos fazer e o que devemos evitar. Sem a lei, ninguém seria capaz de se afastar do caminho do pecado, porque o pecado é a transgressão da lei, (I João 3:4). Todos os que pretendem que a lei foi abolida, dizem ainda com frequência que, humanamente não se é capaz de observar os mandamentos. Aliás, dizem que a fé tornou essa observância vã e inútil. Uma tal maneira de pensar é fraudulenta e enganadora. Paulo responde dizendo: «Anulamos pois a lei pela fé? De maneira nenhuma, antes estabelecemos a lei» (Rom. 3:31). Porque foi por Abraão ter obedecido a Deus, de se ter submetido a Ele, que a sua fé foi aperfeiçoada. Quando Deus confirmou as promessas a Isaac, Deus disse-lhe que o abençoava, porque «Abraão obedeceu à sua voz, que tinha guardado o seu mandado, os seus preceitos, os seus estatutos e as suas leis» (Gên. 26:5).

O homem, é capaz de observar os mandamentos? Os que afirmam que a lei foi abolida, vos responderão negativamente, mas não se esqueçam da resposta que Jesus deu ao jovem que lhe perguntou o que devia fazer para entrar na vida eterna. Jesus respondeu-lhe: «Se quiseres porém entrar na vida, guarda os mandamentos» (Mat. 19:17).

A Santa Bíblia revela-nos muitas coisas sobre a lei. Ela nos diz que a lei divina é perfeita, ela é espiritual (Rom. 7:14), os mandamentos foram estabelecidos para sempre (Sal. 119:152, 160). Como então, se pode afirmar que as leis de Deus foram abolidas, quando Jesus Cristo diz o contrário? Afinal, quem tem razão, Jesus ou os que isolam certas passagens para lhes fazer dizer o que na verdade elas não dizem?

O verdadeiro cristão deve pôr a sua confiança em Deus, e não em alguém ou alguma coisa, somente assim a sua obediência será apreciada e recompensada. Infelizmente, raramente se ensina que para se obedecer a Deus é preciso uma fé viva. A submissão a Deus exige igualmente ter fé. Para viver em conformidade com a vontade de Deus, continua a precisar-

se, ter fé. Para se fazer confiança em Deus e não nos homens, é indispensável ter fé. Para ser agradável a Deus, é preciso ter uma fé bem firme. O apóstolo Paulo escreve: «Ora sem fé é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus, creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam» (Heb. 11:6).

Quando Cristo esteve na Terra, acusaram-no de blasfêmia e de mentiroso. Mas que mudou desde então até aos tempos de hoje? Cada vez que se ensina o contrário daquilo que dizem as Escrituras, contrariando o que Ele disse, voluntariamente ou não, fazem dele mentiroso. Quereis ser desse grupo? De todo o coração não o desejamos. Se nós nos quisermos aproximar de Deus, nós devemos reconhecer que Ele não pode faltar às suas promessas, porque na verdade, todas elas são verdadeiras. Nós devemos depois seguir as suas instruções, sem esquecer, que Ele é o galardoador dos que o buscam (Heb. 11:6). A maior parte das vezes, as orações não são atendidas, porque são feitas sem a fé **viva**. Muitas são as vezes, em que se fazem orações implorando a sua intervenção para libertar as pessoas do sofrimento da doença, mas as pessoas voltam as costas às instruções e às leis referentes à saúde, que se encontram na Bíblia, as quais quando postas em prática evitam tantas doenças e sofrimentos. Ignorando, ou não se interessando por essas instruções, logo que a doença chega, rapidamente procuram o socorro de Deus. Acham isto um comportamento normal? Nós acabamos de ver que sem fé é impossível de lhe ser agradável, mas vejamos agora o que escreveu o apóstolo João: «Qualquer coisa que lhe pedimos, dele o recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que é agradável à sua vista» (I João 3:22). Se tiverdes uma fé viva e não morta, se observardes os Seus mandamentos, se fizerdes o que lhe é agradável, então Deus vos escutará.

Como já vimos a fé de Abraão, agia juntamente **com** as obras e **pelas** suas obras, a sua fé viva era aperfeiçoada. Cabe a cada um de vós, a decisão de procurar fazer a vontade de Deus, pondo-a em prática. É somente a partir daí, que começareis a ter uma fé viva, semelhante à de Abraão e **finalmente** vireis a ser agradáveis a Deus!

✉ **Le Siècle à Venir asbl**
Allée du Grand Chéniât, 30
B6280 – Loverval
Belgium

☎ (32) 071-221.308

📠 (32) 071-221.389



🖥 le.siecle.a.venir@brutele.be